

FOTOGRAFIA

Miguel Louro

"MONGES E ROSTOS"

Curadoria: Adriana Henriques

6 de junho a 30 de setembro de 2019

Casa do Tempo

Cabeceiras de Basto

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Ora et Labora

*Refojos de Basto: Natureza e meio natural na vida,
linguagens e imaginário da vida monástica*

6 e 7 de JUNHO de 2019
CASA DO TEMPO



CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO

www.mosteirodeemocoes.cabeceirasdebasto.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO



Cofinanciamento

NORTE2020

PORTUGAL
2020



UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Mensagem do Presidente | Exposição 'MONGES E ROSTOS'

Pela sua imponência e excelência arquitetónica, o Mosteiro de S. Miguel de Refojos é um monumento único, de carácter excepcional, considerado por Frei Geraldo Coelho Dias "a Joia do Barroco em Terras de Basto".

O Mosteiro que outrora albergou a Ordem do Beneditina tem despertado o interesse de muitos entusiastas do Património que muito têm investigado e documentado os saberes adquiridos sob diferentes formatos.

'Rostos no Mosteiro' é um sinal desse mesmo entusiasmo pelo Património e pelo Mosteiro de S. Miguel de Refojos. A exposição 'captada' pela objetiva de Miguel Louro, inaugurada momentos antes de darmos início à quarta edição do Seminário Internacional 'Ora et Labora' que em 2019 colocá em destaque precisamente 'Refojos de Basto: Natureza e meio natural na vida, linguagens e imaginário da vida monástica', insere-se no programa cultural Mosteiro de Emoções, facto que muito nos satisfaz.

Através da sua percepção, intuição e perspetiva, Miguel Louro ajudará a perpetuar a história e a grandeza deste extraordinário templo Beneditino.

Em meu nome pessoal e no da Câmara Municipal, congratulo-me com o interesse que o nosso Património despertou no autor Miguel Louro. O seu trabalho constitui uma mais valia para a valorização e divulgação da nossa cultura. Bem-haja.

Francisco Alves

Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

"MONGES E ROSTOS"

de Miguel Louro

Nas suas séries fotográficas, Miguel Louro combina os factos históricos com a actualidade, tratando a toma da imagem entre a paisagem e a arquitectura monumental barroca, visualizando as suas próprias imagens numa fusão de realidade e ficção, documentário e narrativa. Enquanto as suas composições incluem por vezes sequências fotográficas em que o próprio enredo parece desenvolver-se muito lentamente, as imagens das várias séries fotográficas parecem seres quase alienígenas poderão interromper esta apetecida viagem aos tempos perdidos de Tibães agora renovados, entre as quais parece desenvolver-se uma história. Nesta exposição "ROSTOS NO MOSTEIRO", de composição notavelmente sofisticada, o elemento principal é sempre um espaço, cuja relação com os outros se mantém enigmática. Instantâneos focados, pormenores contextualizados inesperados e uma mudança entre um plano de fundo real e outro pintado fortalecem qualquer interpretação imaginária.

Estrondosas gargalhadas ecoam ainda pelos corredores do Mosteiro e a todo o momento esperamos "dar de caras" com fantasmas, residentes eternos que fizeram juramentos de vida, mesmo depois de mortos!!! Muitas serão as memórias por contar, as verdades por dizer, os segredos por descobrir.

A história mantém-se fragmentária mas, ao mesmo tempo, são estas imagens emocionalmente enfáticas que combinam a realidade e a ficção numa abordagem visual notável.

Adriana Henriques

(curadora)



MIGUEL LOURO

Miguel Louro nasceu na Póvoa do Varzim, em 30 de Novembro de 1955. É médico de profissão, assistente graduado em Medicina Geral e Familiar – MGF, com o Grau de Consultor. Médico especialista em Medicina no Trabalho. Reside em Tebosa, Braga. Possui um laboratório fotográfico pessoal. É autor de várias Exposições fotográficas no país e no estrangeiro.

Realça-se:

Tema Livre, Galeria LV Braga, 1975; Gentes da Apúlia, 1977; Crianças, 1978; Procura, 1980; Exposições Anuais Individuais e Colectivas, desde esta data até 2000; 25 Anos "Uma caixinha pendurada ao pescoço", Antigo Tribunal de Braga (Megaexposição) 2000; Estudos, 2001; Estudos/Pré-projectos, 2002; A Arte e as Ciências da Saúde, 2002; Casos de Fotofilia, Museu Nogueira da Silva, 2003; Miscelânea, Jamar Galeria, 2004; Sameiro Exposição Casa João Paulo II 2005; 30 Anos "Sente-se", Vigésima exposição individual Platinotipias, Centro de Congressos da Ordem dos Médicos, 2005; As quatro Estações, 2006; A Luz Viva da Morte, 2006; Solar do Paço, Exposição permanente, 2007; Salto -Apelos do Torrão Natal, 2008; A Dança da Luz Viva, 2008; SUN/NUS, 2009; 3 Olhares de Arquitectura, 2010; Rosto, 2010/11; Bom Jesus do Monte, 2011. É autor de livros e fotografias publicadas: "Fórum Um", livro do Mosteiro de Tibães; (Casas Armoriadas do concelho dos Arcos de Valdevez"; "O Edifício do Convento do Salvador do Mosteiro das Freiras ao Largo Conde Agrolongo"; Anuário Português de Fotografia; "O Sorriso do Anjo"; "Seis poemas com o destino"; "O Logro"; "25 Anos – Uma caixinha pendurada ao pescoço"; "Braga – 25 Anos"; "Tebosa – Nossa Terra, Minha Aldeia"; "Histórias de Vida de Jorge Tinoco"; "Sameiro – Centenário da Coroação de Nossa Senhora do Sameiro" (fotografia e coordenação da Confraria); "Boletim Cultural 2005"(C.M de Vila Verde); "Sente-se-Serassentoassédiosé"; "Miguel Louro – 30 Anos de fotografia"; "Quatro Estações"; "Fotografia com poemas de Mário Dias Ramos"; "A Luz Viva da Morte" (fotos) co- autoria com Maria da Conceição Azevedo (texto), edição de autor; "Salto – Apelos do Torrão Natal"; "Apresentação da Confraria do Abade"; "SUN/NUS"; "Dança da Luz Viva"; "3 Olhares de Arquitectura"; "Rosto"; "O Festim dos Sentidos", Edição da Real Confraria do Bom Jesus do Monte e Exposição na Galeria Cón. Cândido Pedrosa, 2011. Exposição fotográfica "Insólito e o Ócio dos Monges de Tibães", com texto de Fernando Capela Miguel e Curadoria de Adriana Henriques em Julho de 2014 na OM e em Janeiro/Fevereiro 2015 no CTB. Último trabalho - Livro Ascensor do Bom Jesus de Braga, nos 150 anos da sua Inauguração, fotografia e concepção com o texto de José Carlos Peixoto, edição de Autor. Abril/Maio 2015 Exposição Colectiva "Ecos de uma geração – o homem e a cidade" Museu Soares dos Reis. Junho "Ecos de uma geração – o homem e a cidade" no Palácio Paladino Sapientí, Malta. Julho "Ecos de uma geração – o homem e a cidade" na Pousada Mosteiro de Guimarães (Santa Marinha), Guimarães. Novembro/Dezembro 2015 – Janeiro/Fevereiro/Março /Abril/ Maio 2016 a 2019 Projeto – Exposição "30...40...60", Norte do País (Portugal).

O Mundo Mágico do Mosteiro

Quem chega nunca acredita que, ao passar aquele portal, está entrando numa outra dimensão de um Mundo Mágico, mesmo que tenha similitudes com o nosso...

Será por isso que seguindo o percurso das imagens de Miguel Louro somos capazes de penetrar no silêncio da Sábia Natureza ou na filosofia da imagem perfeita ou na beleza da estética do lugar ou finalmente na vontade anímica de compreender com os sentidos a história do património construído ou ainda miríade de histórias dos sítios escondidos na velha cerca gigante que rodeia aquele condomínio que foi, em tempos o centro do Mundo. Era capital de um poder cultural, económico, político e religioso absoluto, doloroso, sacrificial.

Todos estes adjectivos e sentimentos se estampam nas faces grotescas das imagens de carantonhas que o artista da imagem nos oferece como convite ou provocação – afinal condição, para o início de uma viagem, que nos leva pelos seus caminhos!...

E nós iniciamos a viagem e vamos!!!

Subimos o caminho deserto até ao terreno. Não avançamos mais. É impossível continuar!!!

Fernando Capela Miguel